

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 2 de Abril de 1929

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2323

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano . . . . . 36\$00  
Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00  
África Occidental . . . 47\$00  
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

## Um grande incendio destruiu, em domingo de Páscoa, dois prédios e atingiu outros

### OS PREJUIZOS SAO CALCULADOS EM 3.000 CONTOS

O DOMINGO de Pascoa ficou bem assinalado em Coimbra. Um violentissimo incendio destruiu completamente dois prédios tendo-se propagado a outros que correram grande risco, ficando um deles quasi em identicas condições.

Parte da cidade baixa viveu naquele dia tão festivo, horas de amargura e de terror, pois o incendio na sua impetuosidade parecia tudo ameaçar e subverter.

O fogo manifestou-se na casa da travessa do Paço do Conde, propriedade do sr. João Vieira da Silva Lima, prédio que se compõe de lojas e dois andares, prolongando-se até á rua das Padeiras.

Nessas lojas estava instalada uma padaria do sr. Augusto Pais Martins dos Santos, residente em Celas.

No primeiro andar funcionava uma secção de pastelaria da mesma padaria e residia o sr. Antonio Godinho, proprietario da Leitaria Coimbraense.

No 2.º andar habitavam os srs. Alfredo Lopes Rego, 1.º sargento do secretariado militar e Augusto Denis, com officina para reparação de maquinas, na rua da Gala. Ambos se encontravam fóra de Coimbra, o primeiro na Lousã e o segundo em Bobadela, no concelho de Oliveira do Hospital, onde haviam ido passar o domingo de Pascoa.

### O incendio — O seu inicio — Os primeiros socorros — Momentos de confusão e rie panico

Foi como dissemos um violentissimo incendio que esteve na iminencia de devorar quasi todos os prédios do quarteirão da rua das Padeiras e da rua do Paço do Conde.

Várias circunstancias deram lugar a que o sinistro tomasse tão grandes proporções, sendo a principal a falta de bombeiros. Mas, felizmente, embora já um pouco tarde, essa lacuna foi remedida, e assim o fogo conseguiu dominar-se 4 horas depois.

Foi este incendio um dos maiores que nos ultimos anos se tem registado em Coimbra. Ainda bem que ele se deu de dia, porque caso contrario, ás proporções que tomou e á série de incidentes que se deram até á completa montagem dos serviços, seria uma grande catástrofe.

A confusão e a desorientação que se notou foram também causa, para, em pleno dia e a dois passos de uma estação de incendios, que o fogo tomasse tão grande incremento.

O incendio, como dissemos, começou na padaria.

Eram 16 horas e 15 minutos quando foram pedidos os socorros dos bombeiros, que se não se fizeram esperar, comparecendo no local do sinistro o carro de pronto socorro dos Municipais, com a respectiva guarnição.

Já populares, militares, estudantes e scouts, com um denodado esforço pretendiam extinguir o fogo que lavrava no mató utilizado para a laboração do forno. Todas as tentativas eram inuteis, e o incendio ia tomando grandes proporções. Havia material, bocas de incendio a utilizar, mas faltava a competência tecnica. Os bombeiros eram em numero muito diminuto.

Ao local acorriam ainda muitos populares, estudantes e soldados que se esforçavam na pratica dos seus humanitários serviços.

O inspector dos incendios,

sr. Sebastião Barros e Cunha não tardou, assim como os comandantes dos Bombeiros Municipais, que iniciaram logo o ataque.

Os bombeiros municipais cumpriram bem o seu dever. Mas, eram em pequeno numero, e julgavam-se impotentes para debelar um incendio tão violento.

Ha momentos da panico e os habitantes dos prédios ameaçados despejam as suas casas, numa correria louca. Gritos lancinantes cortam as ruas que abrozavam e onde o fumo fazia um negrume de tragédia. Pleno dia, mas as labaredas conseguiram sobressair, claro sinistro, verdadeiramente infernal...

Os serviços dos populares, dos militares, bombeiros e scouts são agora valiosissimos, mas ainda insuficientes. Muitos deles praticam actos de abnegação e todos trabalham com admiravel dedicação.

### A marcha do incendio. — Mais três prédios atingidos

O incendio na sua marcha devastadora, propagou-se já ao prédio da rua das Padeiras propriedade também do sr. João Vieira da Silva Lima, onde se encontrava o armazem de azeite da firma João Vieira, Costa & C.ª, da qual fazem parte o sr. Lima, um seu filho e o sr. Antonio Costa.

Neste prédio além do armazem de azeite, estava instalada, no primeiro andar, a sede do Ateneu Comercial; no segundo residia o sr. Antonio Gonçalves, empregado na Vacuum e no terceiro e aguas furtadas, o sr. Antonio Marques Gregorio, que ali tinha uma pensão.

Entre os dois prédios incendiados ficava o do sr. João Nunes Vicente, onde residia o sr. Alberto Galeão, chefe dos serviços de contabilidade da estação do caminho de ferro desta cidade, cujas aguas furtadas ficaram destruídas.

Aquele prédio foi dentro em pouco devorado pelas chamas. A comunicação para as aguas furtadas foi interceptada. A uma das janelas appareceu o antigo comerciante sr. Barreira de Castro que é salvo pelas escadas Magyrs, pelo chefe José Guerra, e comandante Conceição, dos Municipais.

Entretanto o fogo continuou a alastrar e em breve se propaga ao prédio fronteiro, pretencente ao sr. Julio Carvalho.

Os grandes tanques de azeite são já tomados pelo fogo.

Dão-se sucessivas explosões e as derrocadas sucedem-se. Verifica-se a necessidade de mais pessoal. O terror espalha-se.

Os antigos Bombeiros Voluntários reúnem-se no largo do Paço do Conde; o sr. inspector dos incendios fala-lhes, mas estes aguardam outras ordens para marcharem; encontram-se desprovidos de equipamento.

O sr. Ministro da Agricultura assiste ao incendio, e, a pedido de várias pessoas que avaliavam o perigo imminente que ameaçava a vida e os haveres de centenas de pessoas, autorisa que os bombeiros dissolvidos trabalhem

O fogo está agora no seu auge. Veem chegando reforços de policia e militares. O comandante da Policia, capitão sr. Marques da Costa di-

rige os serviços de policia-mento.

O sr. Pedro Bravo, illustre Ministro da Agricultura assiste ao decorrer da catástrofe. S. ex.ª reconhece a gravidade do momento, e é nessa ocasião que um grupo de individuos pertencentes a varias classes se lhe dirige demonstrando-lhe a necessidade de serem utilizados os serviços do corpo dissolvido dos Bombeiros Voluntários, necessidade que s. ex.ª havia já compreendido.

E neste lance de terror ha um alívio, uma esperança. O sr. ministro havia autorizado que aqueles bombeiros trabalhassem.

O incendio ia ser agora atacado com mais energia. Eram reforços frescos que chegavam.

O sr. comandante da policia, em virtude das ordens do ministro autorizou que os Bombeiros Voluntários fossem á sua sede equipar-se.

Para ali se dirigem. As portas são arrombadas porque não apparecem as chaves.

Os bombeiros, entre os aplausos da multidão avançam para o local do incendio.

Montam-se mais agulhetas e durante três horas o ataque ao incendio intensifica-se.

Todo o material é utilizado e todos os pontos estratégicos são tomados.

A auto-bomba dos Voluntários alimenta agora, á beira do rio, mais agulhetas.

O fogo invade completamente o armazem de azeite e este oleo chega a correr pela rua. O ataque persiste, mas as labaredas e a fumada não cessam.

Eram 400 cascos de azeite que estavam sendo devorados pelo fogo. Assim nos afirmou pessoa conhecedora do recheio do armazem.

Ha derrocadas sucessivas, feridos sem gravidade, alguns bombeiros, que são pensados nas ambulancias da Cruz Amarela e dos Municipais, instaladas no largo do Paço do Conde.

O fogo parecia estar na iminencia de se propagar, pelas trazeiras á antiga estalagem do Paço do Conde, correndo, portanto, serio risco, a casa do sr. Dias Pereira, na rua Adelino Veiga.

Um feliz corte feito nuns palheiros ali existentes, e a persistencia de duas agulhetas alimentadas por uma moto-bomba, evitou que o incendio que communicasse,

### O incendio é finalmente localizado — Os prejuizos

Eram 20 horas quando o incendio se considerou localizado.

Foi uma luta tremenda na qual se praticaram actos de abnegação e de sacrificio que muito nos apraz registar.

Não destacamos nomes, porque toda a gente trabalhou com êxito e todas são dignas da nossa admiração e do nosso aplauso.

O fogo chegou ainda a commoçar-se á fundição de José Alves Coimbra, mas a tempo foi ali atacado com uma agulheta.

Os trabalhos do rescaldo fizeram-se durante a noite e prolongaram-se ontem.

Os prejuizos, embora cobertos pelas companhias Fidelidade, Tagus e Mundial, são muito importantes e não andamos muito longe, afirmando que eles devem avaliar-se em 3.000 contos.

Como acima dizemos, garantiram-nos que no armazem dos srs. Lima e Antonio Costa

existiam 400 cascos de azeite, ou sejam 280.000 litros e tudo se perdeu completamente.

Os srs. Alfredo Lopes Rego, Antonio Godinho, Augusto Denis, Antonio Gonçalves, Antonio Marques Gregorio e o Ateneu Comercial, sofreram prejuizos totais, sendo importantissimos os que teve o sr. Alberto Galeão.

O Ateneu Comercial teve também prejuizos totais, mas são cobertos pela Mundial.

O 1.º Sargento sr. Alfredo Rego tinha os seus haveres seguros em 13.000 escudos na Fidelidade.

Muitos seguros não estavam actualizados dando-se este facto com a firma João Vieira, Costa & C.ª, onde havia existencias muito superiores ao seguro, que era de 600 contos nas Companhias Tagus e Fidelidade.

Os prejuizos soffidos pelos habitantes da rua do Paço do Conde e alguns da rua das Padeiras são também importantissimos, pois a agua danificou muito os seus haveres e uma grande parte dos seus moveis ficaram estilhagados.

### Os feridos

Na ambulancia da Cruz Amarela, onde prestaram serviços os srs. drs. José Pires da Silva e Barros e Cunha, receberam tratamento. Joaquim Pereira, marce-

neiro, escoriações na mão esquerda; o carteiro Macario, escoriações no polegar direito; Jesuino Cardoso, bombeiro municipal, contusão na perna esquerda; Adriano dos Santos, scouts, escoriações nas pernas; Vitor Melo, bombeiro, escoriações várias; Samuel da Costa, bombeiro voluntário n.º 31, ferida incisa no dedo médio da mão direita; Antonio Baptista, conselheiro, escoriações no dedo indicador da mão direita; Manuel Fernandes Isabelino, Joaquim Pereira, bombeiro municipal, queimaduras na mão direita; Gastão Pedroza, ferida incisa no dedo médio da mão esquerda; bombeiro municipal n.º 38, ferida contusa no dedo polegar direito; Henrique da Silva, contusão na região externa; José Fernandes Costa, bombeiro voluntário n.º 11, ferida contusa na perna esquerda; Antonio Pinto de Maranhães, chefe dos bombeiros voluntários, queimadura no ante-braco esquerdo; Luís Cabral, queimadura no pé esquerdo; Guilherme Fernandes, ferida incisa na perna direita; Carlos Brandão, bombeiro voluntário, ferida incisa na mão esquerda.

Na ambulancia do Bombeiros Municipais receberam tratamento, entre todos: João de Oliveira, queimaduras na mão esquerda; Joaquim Pereira, bombeiro muni-

cipal, queimaduras nas mãos; Manuel Rodrigues, ex-bombeiro municipal; bombeiro municipal n.º 43, ferida contusa na mão esquerda e contusão na cabeça; Emidio Manuel, ferida incisa na orbita esquerda; Cardoso, bombeiro municipal, contusão na perna esquerda; Francisco Duarte, bombeiro municipal; bombeiro municipal n.º 16; João Serio Veiga; bombeiro municipal n.º 44; Manuel Pimentel; Antonio Maria da Conceição, comandante dos bombeiros municipais, ferida incisa na face direita; Carlos de Almeida, Elisio Gomes, bombeiros municipais; Manuel Modesto, ex-bombeiro municipal, queimaduras pelo corpo; José de Sousa Carvahão, Antonio Veiga e José Pereira Caitano, bombeiro clarim municipal.

### Notas

Os Bombeiros Voluntários de Lisboa ao terem conhecimento do incendio, telefonaram para a estação dos seus camaradas de Coimbra, onde foram atendidas pelo inspector dos incendios, oferecendo os seus serviços, que o sr. Sebastião Barros e Cunha agradeceu.

Uma faulha incendio de algirez do prédio da Alqueria Camões, no Largo das Ameias, o que fez estabelecer o panico, dois cora-

zinhos rapazes subindo ao telhado, extinguiram o fogo.

Nos correios tudo esteve acondicionado para ser removido, pois chegou a reclear-se que o incendio ali se comunicasse.

O comboio das 19 horas para a Louisa, não se seguiu, em virtude do material de incendios que se encontrava sobre a linha, no Largo das Ameias.

Ontem devia iniciar-se no Ateneu Comercial uma sindicancia nos actos da direcção transacta.

De casa do sr. Alberto Galeão desapareceu a sua carteira que continha 70\$00, apparecendo mais tarde sem aquela importancia.

Os bailes que estavam marcados para domingo, no Sport Club Coimbraense e no Grupo Musical Recreativo de Coimbra, foram adiados em virtude do incendio.

O arrojado empresário do Circo Mariano organizou para hoje um esplendido espectáculo, dando 50% para as familias mais necessitadas e que foram atingidas pelo incendio.

Hoje na Associação dos Atalhas ha uma reunião magna dos empregados no commercio para resolver reorganizar a sua associação de classe.

Sob o titulo Os Scouts

## Companhia União Fabril, L.ª

Capital realizado ouro 2.000 contos

Emissão de 333.000 obrigações cada uma do valor de uma libra ouro, ao juro anual de 7% (ouro) liquido de impostos, pago aos semestres em Londres ou em Lisboa á opção do dono dos coupons e devidamente autorizada por portaria N.º 6.008 de 14 do corrente.

### Finalidade da emissão

Financiar as novas instalações de fiação de juta, tecelagem, ácido sulfúrico e sulfato de cobre, que estão em via de conclusão nas fábricas do Barreiro, tanto na parte fabril como comercial. A industria de fiação de juta é inteiramente nova em Portugal e pode, pelo barateamento que vai permitir á tecelagem, abrir á industria do Continente os mercados coloniais para sacaria.

O desenvolvimento da industria do ácido sulfúrico e das novas instalações para a produção do sulfato de cobre, impõe-se pela preferencia decidida que o mercado está dando aos nossos adubos e sulfato de cobre.

### Garantias da emissão

a) — Todos os valores activos da Companhia: terrenos, edificios, fábricas, armazens proprios em Lisboa, Porto e numerosas terras da provincia, matérias primas e productos manufacturados e demais valores conforme os inventários e balanços da Companhia;

b) — Garantia da Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, Limitada, do pagamento do juro e amortização destes titulos;

c) — O rendimento de todas as actuais instalações fabris da Companhia União Fabril ainda augmentado com o das novas instalações em via de conclusão e a cujo financiamento é destinada esta emissão;

d) — O total do capital efectivo e realizado e mais as reservas das duas sociedades (emissora e garante desta emissão) é de 7.000 contos (ouro) ou sejam libras 1.555.555 (Um milhão quinhentas e cinquenta e cinco mil quinhentas e cinquenta e cinco libras).

### Condições da emissão

A emissão está tomada em firme pela Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, Limitada, precisamente nas mesmas condições em que é feita e que são as seguintes:

Forma de pagamento: AO PAR 30 0/10 no acto da subscrição, 30 0/10 30 dias depois da subscrição, 40 0/10 60 dias depois da subscrição ou com 2 0/10 de desconto efectuando o pagamento total de 98 0/10 no acto da subscrição.

Locais e data da subscrição: Em Lisboa, na sede da Companhia — (Tesouraria) Rua Comercio, 49 e na Casa Bancaria, José Henriques Totta, Limitada, Rua do Ouro, 69 a 73.

No Porto, na Agencia da Companhia, Rua Mouzinho da Silveira, 257 e na Agencia da Casa Bancaria José Henriques Totta, Limitada, Praça da Liberdade, 19.

Em Coimbra, na Agencia da Casa Bancaria José Henriques Totta, Limitada, Praça 3 de Maio.

A subscrição abre no dia 1 de Abril e termina no sabado 6 do mesmo mês.

Lisboa, 28 de Março de 1929.

Companhia União Fabril  
O Presidente do Conselho de Administração

(a) Alfredo da Silva







# Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano . . . . . 36500  
Estrangeiro e África Oriental . . . 67500  
África Ocidental . . . 47500  
Cobrança pelo correio  
mais 1500.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 4 de Abril de 1929

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2324

## Ainda o incendio de domingo de Páscoa

**CONTINUA** uma romaria incessante de pessoas desta cidade e arredores para a rua das Paideias, afim de admirarem os escombros do horroroso incendio que sensibilizou todo o paiz, atravez dos largos relatos da Imprensa.

O fogo é o pior ladrão — diz o povo, e com muita razão. E vêr como dentro de poucas horas as chamas devoraram, qual adamastor esfaimado e de fauces escancaradas, dois prédios inteiros, ameaçando ainda com a sua ferocidade alguns vizinhos!

Em breves momentos — familias inteiras ficaram reduzidas á miséria!

Causa ós contemplar aquelas paredes denegridas, desmoronadas e os interiores atulhados de madeiras queimadas, restos de antigos depósitos, telhas portidas — uma infinidade de coisas que o maléfico fogo despeçou com o seu indómito furor.

Depois os vigamentos contorcidos parece estarem a atestar que sofreram grandes dores — as dores de se sentirem entre labaredas, eles que ali tinham sido colocados apenas para bem servir as pessoas que habitavam os andares superiores.

O incendio de domingo ficou para sempre memoravel, como o da Tabacaria Crespo, o do edificio dos correios e tantos outros grandes fogos ocorridos nesta cidade.

E — caso curioso — precisamente há um século, em 30 de Março de 1829, um outro grande incendio destruiu as casas do negociante Manuel da Silva Cardoso, na antiga rua da Calçada.

Esse incendio tomou tais proporções que, tendo principiado na madrugada de 30, prolongou-se por todo esse dia e noite seguinte. Chovia torrencialmente, trabalhando as bombas com a água apanhada nas presas.

Apesar da grande abundancia de água, as bombas pouco chegaram a fazer, ardenho todo o prédio.

Na rua do Paço do Conde — vá lá mais esta recordação interessante! — existiu uma importante estalagem, num prédio que tambem foi ameaçado pelo ultimo incendio, a mais antiga de Portugal.

Havia sido fundada em 1622 por D. Pedro de Menezes, Conde de Cantanhede, para aquasallar os passageiros e caminhantes e almocreves com muitos quasalhados e camaras fechadas para fidalgos e pessoas graves, a qual era a melhor do reino por estar na melhor passagem da cidade e junto á prasa della, onde de continuo vão pousar todos os almocreves, passageiros e caminhantes.

Tendo sido ouvido previamente o corregedor da comarca de Coimbra, o rei D. Filipe concedeu grandes privilegios a esta estalagem.

E' ainda o assunto predominante do dia o pavoroso incendio, cujos efeitos os mais desastrosos, estiveram na iminencia de se tornarem mais horriveis.

Quem assistiu ao desenrolar do incendio teve, por vezes, a impressão nitida de que o terrivel elemento se propagasse aos restantes prédios, tornando-os num enorme brazeiro.

A causa principal deve-se, sem duvida, á falta de bombeiros. E' certo que os socorros destes não foram pedidos imediatamente. Alguns populares tentaram extinguir o fogo na padaria, e quando este se propagou ao mato é que foram pedidos.

O fogo tinha então tomado outras proporções, á chegada do respectivo material, mas não eram quatro ou seis bombeiros, que de momento podiam estabelecer um serviço, como se tornava necessário.

A corporação dos Bombeiros Municipais onde ha homens experimentados e valorosos não é sufficiente para garantir a vida e os haveres dos habitantes de Coimbra no caso de um sinistro, tanto mais que aquella corporação está reduzida a 18 ou 20 bombeiros.

E' um assunto bastante grave, perante o qual as autoridades de Coimbra devem tomar providencias.

A'manhã, um novo incendio, pode surgir e de novo temos de lutar com as mesmas difficuldades, de vivermos horas de incerteza e de terror.

Que o incendio de domingo seja uma lição e que dela se aproveite quem tem o dever de velar pela vida e pelos haveres dos habitantes da terceira cidade do paiz.

Já afirmámos no nosso ultimo numero que da corporação dos Municipais não se pode exigir mais no incendio de domingo. Trabalharam com dedicação, com heroicidade, mas o seu numero era diminuto.

— Chegou ante-ontem a

esta cidade, o engenheiro sr. Bento de Oliveira, que veio, por parte da Companhia Tagus, liquidar os seguros feitos naquela Companhia.

O sr. João Vieira da Silva Lima recebeu, pelos prédios, uma indemnização de 33 contos; António Marques Gregório, prejuizos totais, 12 contos; Augusto Denis, 9 contos; João Lucas, chefe da estação da C. P. de Coimbra, 2 contos.

O sr. Julio de Carvalho tinha o seu prédio seguro nas Companhias Nacional e Nacional, sendo os prejuizos que ali sofreu computados em 17 contos.

O sr. Alberto Galeão estava seguro na Portugal em 50 contos.

No final do incendio os Bombeiros Voluntários fizeram a entrega do material, que haviam levado da séde, ao sr. Comandante da Policia.

Na ambulancia da Cruz Amarela tambem prestou serviços clinicos, o sr. dr. Luís Flaminio Teixeira de Azevedo. Os serviços de enfermagem foram feitos pelo enfermeiro António Paulos.

Ante-ontem houve uma reunião magna da classe dos empregados do comércio, a qual teve lugar na Associação dos Artistas, sob a presidencia do sr. José Campeão, afim de serem tomadas resoluções sobre a instalação da sua nova séde, pois num dos prédios incendiados estava instalado o Ateneu Commercial, cujos prejuizos foram totais.

Foram lidos officios e telegramas de associações congêneres de vários pontos do paiz lamentando o incendio e oferecendo ao Ateneu Commercial toda a sua cooperação.

Depois de sobre o assunto se terem manifestado vários oradores foi resolvido que se organizasse uma comissão angariadora de fundos, para a instalação da sua nova séde, sendo logo aberta uma subscrição denominada do *Caixico*.

Depois de feito um caloroso elogio á corporação dos Bombeiros Municipais pela forma valorosa como se houve no incendio, foi aprovada

uma moção a dirigir aos srs. Ministro do Interior e Governador Civil, pedindo a reinte-gração do corpo activo dos Bombeiros Voluntários, ha meses dissolvido, resolvendo tambem saudar esta corporação na pessoa do sr. Simões Pais.

Informam-nos em complemento á noticia que deu:os no numero anterior, que a sindicancia que devia principiar no domingo, no Ateneu Commercial foi requerida pelos proprios sindicados.

Essa sindicancia, contra o que falsamente se propagou, não tem a sua origem, em falta de dinheiro, pois as contas da Direcção sindicada, foram aprovadas em Assembléa Geral, com um voto de louvor, e provou-se que foram elaboradas com todo o escrupulo e seriedade.

Ante-ontem deu o Circo Mariano um espectáculo, do qual 50% da receita liquida revertia a favor das victimas do incendio.

O sr. Oliveira, proprietário da Pérola de Santa Cruz, ofereceu para ser leiloadas, uma caixa de bombons.

Como a concorrência fosse fraquissima e as despesas enormes, os artistas cotisaram-se e com o leilão poudesse ainda apurar 360\$00, que foram entregues pela empresa, ao sr. Comandante da Policia.

Havendo suspeitas na Policia de Investigação de que durante o incendio se tinham praticado furtos, foram, pelo chefe Americo Mota, iniciadas investigações no sentido de apurar a verdade, tendo, em consequencia disso, sido capturados, José Tavares Henriques, natural de Lisboa e Adriano Aniceto, de S. Martinho do Bispo, ambos carroceiros e residentes nesta cidade, a cujas capturas a policia liga grande importancia.

Para Carlos Brandão, um dos novos alistados no corpo activo dos Bombeiros Voluntários e ferido no incendio, foi, entre os novos alistados, aberta uma subscrição que rendeu 117\$50.

Por intermedio do nosso jornal, Carlos Brandão agradece a generosa iniciativa.

O sr. ministro do interior vai nomear um official técnico, a fim de proceder a um rigoroso inquerito ás causas do grande incendio e á forma como foram dirigidos os serviços da extinção.

Os prédios do sr. João Vieira da Silva Lima agora destruidos pelo incendio valiam 300 contos.

Em tempos, aquele commerciante, trouxe uma questão com um dos inquilinos por não querer que ali se estabelecesse forno para padaria. A questão foi levada para os tribunais, sendo desfavorável para o autor nas três instancias. Foi, como temos dito, na referida padaria, que o fogo teve o seu inicio.

O inspector dos incendios capitão sr. Sebastião de Barros e Cunha, pediu um inquerito aos seus actos, sendo substituido pelo engenheiro sr. Arménio Gonçalves.

No incendio compareceram tambem alguns dos novos alistados no corpo activo dos Bombeiros Voluntários, onde foi apreciável a sua acção.

Um deles, Carlos Brandão, foi ferido quando se encontrava numa janela a montar uma mangueira. Nesse momento foi atingido por pedras da cantaria e fragmentos de madeira em chamas.

Recebemos o seguinte:

Coimbra, 3 de Abril de 1929. — Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Consinta V. que á sua conceituada *Gazeta de Coimbra*, roube o espaço de meia duzia de linhas, afim de melhor esclarecer a verdade das *Notas* que acaudalavam a minuciosa reportagem da lamentavel catástrofe de Domingo de Páscoa.

Entre as muitas classes que denodamente trabalharam na extinção do terrivel incendio, e com desespero se esforcaram na ansia de roubar ás chamas os haveres dos prédios em risco, uma entidade ha que passou despercebida entre as demais.

Trata-se dos Escoteiros da

## Companhia União Fabril, L.ª

Capital realizado ouro 2.000 contos

Emissão de 333.000 obrigações cada uma do valor de uma libra ouro, ao juro anual de 7% (ouro) liquido de impostos, pago aos semestres em Londres ou em Lisboa á opção do dono dos coupons e devidamente autorisada por portaria N.º 6.008 de 14 do corrente.

### Finalidade da emissão

Financiar as novas instalações de fiação de juta, tecelagem, ácido sulfúrico e sulfato de cobre, que estão em via de conclusão nas fábricas do Baveiro, tanto na parte fabril como comercial. A industria de fiação de juta é inteiramente nova em Portugal e pode, pelo barateamento que vai permitir á tecelagem, abrir á industria do Continente os mercados coloniais para sacaria.

O desenvolvimento da industria do ácido sulfúrico e das novas instalações para a produção do sulfato de cobre, impõe-se pela preferenda decidida que o mercado está dando aos nossos adubos e sulfato de cobre.

### Garantias da emissão

a) — Todos os valores activos da Companhia: terrenos, edificios, fábricas, armazens proprios em Lisboa, Porto e numerosas terras da provincia, matérias primas e productos manufacturados e demais valores conforme os inventários e balanços da Companhia;

b) — Garantia da Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, Limitada, do pagamento do juro e amortização destes titulos;

c) — O rendimento de todas as actuais instalações fabris da Companhia União Fabril ainda aumentado com o das novas instalações em via de conclusão e a cujo financiamento é destinada esta emissão;

d) — O total do capital efectivo e realizado e mais as reservas das duas sociedades (emissora e garante desta emissão) é de 7.000 contos (ouro) ou sejam libras 1.555.555 (Um milhão quinhentas e cinquenta e cinco mil quinhentas e cincoenta e cinco libras).

### Condições da emissão

A emissão está tomada em firme pela Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, Limitada, precisamente nas mesmas condições em que é feita e que são as seguintes:

Forma de pagamento: AO PAR 30 0/10 no acto da subscrição, 30 0/10 30 dias depois da subscrição, 40 0/10 60 dias depois da subscrição ou com 2 0/10 de desconto efectuando o pagamento total de 98 0/10 no acto da subscrição.

Locais e data da subscrição:

Em Lisboa, na séde da Companhia — (Tesouraria) Rua Comercio, 49 e na Casa Bancaria, José Henriques Totta, Limitada, Rua do Ouro, 69 a 73.

No Porto, na Agencia da Companhia, Rua Mousinho da Silveira, 257 e na Agencia da Casa Bancaria José Henriques Totta, Limitada, Praça da Liberdade, 19.

Em Coimbra, na Agencia da Casa Bancaria José Henriques Totta, Limitada, Praça 3 de Maio.

A subscrição abre no dia 1 de Abril e termina no sabado 6 do mesmo mês.

Lisboa, 28 de Março de 1929.

Companhia União Fabril  
O Presidente do Conselho de Administração

(a) Alfredo da Silva

Associação dos Escoteiros de Portugal.

Estes rapazes, cheios de abnegado espirito de bem fazer e de melhor praticar, como é regra ensinar nas escolas nucleares a que pertencem, foram de uma dedicação tão grande na ajuda afflitiva dos sinistrados, precederam de tal forma disciplinados no ambiente difficil que por vezes se desenhava, demonstraram um tão elevado animo de sacrificio no jogo da vida em beneficio do próximo, que bem merecem de todos nós o dever de serem lembrados e admirados, pelas provas de coragem, civismo, altruísmo e amor fraternal que prestaram em tais pavorosos lances.

Podiamos citar tambem casos por onde se pudesse avaliar os seus trabalhos de beneméritos auxiliares. Não o fazemos porque as leis mundiais de escotismo mandam praticar as boas acções sem intensão de as tornar publicas.

Já bastante compensados se julgam eles dos trabalhos praticados, se v. . . os incluir entre o numero das outras classes que se dedicaram com estoicismo á debelação do incendio.

E é só este o intuito desta carta. Pela publicação desta ou por uma referencia aos Escoteiros de Coimbra se confessamos reconhecidos e gratos os admiradores de v. . . , sem-

pre prontos, Henrique Casquilho, Antonio Paulo Nascimento Bravo, Ivo Neves Barreto de Paula, Francisco Alves.

## Segurari

na  
North British & Mercantil

Companhia Inglesa fundada em 1809

Reservas aproximadamente, £ 40.000.000 (Quatro milhões de contos).

Todos os assuntos são resolvidos pelos tribunais portugueses.

Algumas das principais Empresas commerciaes e industriais de Coimbra estão seguros nesta Companhia.

Correspondente em Coimbra:

A. Xavier Correia

Avenida dos Oleiros, 7-1.º

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

## Agradecimento

Coimbra, 28 de Fevereiro de 1929. — Ex.mos Senhores Directores da Companhia de Seguros Portugal Previdente, Lisboa. — Ex.mos Senhores. — Tem a presente para agradecer a V. Ex.as, a importancia de Escudos 47.159\$50 que hoje me foi entregue em cheque para pagamento do seguro de vida de meu falecido marido, José Paraiso Pereira.

A forma correcta e rápida, como V. Ex.as resolveram esta liquidação não só merece os meus agradecimentos como tambem demonstrou a seriedade, como V. Ex.as tratam estes assuntos.

Sem outro assunto. Sou com toda a consideração.

— De V. Ex.a, Afeta e Veneradora,

OLINDA FERREIRA PARAISO.

Agentes em Coimbra:

BARBOSA & SOBRINHO, L.ª

Largo do Paço do Conde, 2 e 3





# Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

**Placido Vicente & C.ª, L.ª** Telefone 453.

Rua da Sota - COIMBRA

**Arrenda-se** 3.º andar na rua dos Anjos n.º 13, 15. 1

**Arrenda-se** ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arredores, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferido lugares altos. Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Saure, Quinta do Bicanho. X

**Arrenda-se** rez do chão, 4 divisões 180 escudos Informa Domingos Belo, Terreiro da Pella 7. X

**Arrenda-se** um rez do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé. Tratar Avenida Navarro, n.º 63 X

**Bons quartos** com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, alugue-se, Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Bons vinhos** (Região de Pinhal) Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

**Cosineira** precisa-se acceada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado. Nesta redacção se dão informações. X

**Casa** arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

**Casa** arrenda-se com 8 divisões bem localizada. Para ver e tratar na Rua Bordalo Pinheiro, 19. 4

**Casa** arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 boas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

**Casa** res do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, setão e rutete com esgotos, agua, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama. Diz-se na Casa dos Lançifios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 12

**Casa** arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alþes, por 80\$300 mensaes. Tratar com José Correia Amado, Pezede da Saudade, Coimbra. X

**Casa** arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

**Casa** com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João. Trata-se na mesma. X

**Casas** para habitação. Alugue-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Cr.ª Sota. X

**Dão-se** alvarças a quem entregar nestas redacções uma peça amarela de criar que se perdeu entre a rua Antero de Quental e 12 de Outubro. X

**Empregada** sabendo ler e escrever bem, oferece-se. Arco do Lvo, n.º 1. X

**Womem** pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantias. Nesta redacção se diz. X

**Lavadeiras** precisam-se no Hotel Astoria. 3

**Pessoa** que deseja viver em Coimbra e arredores deseja comprar uma casa com quintal. Enviar a proposta a Horácio Simões, Termas de S. Pedro do Sul. X

**Prédio** vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, nos 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas. Para tratar, no escritório do Advogado sr. Dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

**Quartos** 2, arrendam-se, espaço a uma senhora ou a casal sera filha, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72. X

**Quartos** mobiliados, alugue-se, na Rua das Padeiras, 40. X

**Quartos** alugue-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.º 95. X

**Quartos** arrendam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, 95. X

**Trespasa-se** na rua da Sofia, n.º 38-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

**Trespasa-se** mercancia, com todos os seus artigos na rua Fernandes T. más, n.º 45. Para tratar na mesma. 3

**Terrenos** para construções, no melecricos e porta, vendem-se no Bairro de S. José. 2-a

**Terrenos** para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Main, Olivais. X

**Vende-se** galéria com respectivos arrendos e um pequeno moimho electrico completo. Trata-se na Cooperativa dos officiais, rua da Sofia. 1

**Vende-se** um fogão em bom estado, proprio para hotel ou pensão, um motor marca Jaqsemberg, 112 H.P. 330 V-50 periodos. Rua Direita, nos 2 a 10. 2

**Vende-se** uma maquina de costura em bom uso. Nesta redacção se diz. X

**Vende-se** automovel *Studebaker* (director-aberto) modelo 1929. Para tratar com Joaquim da Cruz Pamphiosa do Botão. 11

**20 contos** por letra em presta o procurador Alves Valente, escriptorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. 5

**25.000\$00** tomam-se a juro de 10 a 12 o/o, 1.ª hipoteca. Nesta redacção se diz. 1

**120.000\$00** empresta-se esta quantia, de preferencia sob hipoteca, por inteiro ou em fracções. Juro módico — Solicitador Encartado — Avelino Paredes — Rua da Sofia, 54-1.º. 5

**ALCALADO**  
O melhor entre os melhores  
Deposito de vendas  
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

**FOX**  
Realiza-se, no próximo domingo, dia 7, pelas 13 horas na Praça da Republica n.º 24, constando, entre outras mobilias, de camas estilo Luiz XV em pau preto, muito antigas, livros antigos, um piano vertical para estudo, magnificas louças e talheres em cristal e mais material do mesmo metal.

**Grande Leilão**  
Licores e champanhes em grande quantidade das melhores marcas nacionais e estrangeiras.

**Luz Wizard**  
Vende-se uma instalação com três candeeiros no Largo da Fomalhinha n.º 4. 3

**Alpargatas**  
Com sola de borracha o maior sortido e sempre mais barato. Viuva de José Teixeira, Rua Ferreira Borges. 3

**Vinhos**  
Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 13, á rua dos Sapateiros.  
**Tinto** — região da Bairrada. 5 litros, 5\$50; **Tinto** — da Beira, 5 litros, 6\$00; **Branco** — de Cantanhede, 1 litro, 1\$50; **Vinagre branco** — muito fino, 1 litro, 1\$50; Por junto tem desconto.

**Sulfato Cobre Nacional**  
Venda ao melhor preço Rua da Louca 36 e 38, telefone n.º 609. 6

**Polvora de Pedreira**  
Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade de José Maria Maia, Mercancia Maia, Calhabé, 109.

**BRINCO**  
Perdeu-se, grande, redondo, gravação das pedras estilo antigo. Grande valor estimativo. Alvarças a quem o entregar nesta redacção.

**Predios**  
Vendem-se dois que não bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.º 39 a 53. Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

## Tabacos "A TABAQUEIRA"

Fumar tornou-se um hábito e, como tal, indispensavel á vida social. Para se ser *chic*, porém, importa que o tabaco seja perfumado, agradável, e isso só se consegue com o inconfundivel tabaco de «A Tabaqueira».

Os srs. logistas e fumadores podê-lo-ão adquirir com as máximas vantagens em Coimbra, Largo da Fomalhinha, nos 1 a 4 (Antiga Casa Raposo).

Raposo & C.ª L.ª

## Raposos & Violantes, Limitada

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 25 de Março corrente, outorgada perante o notario da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, foi alterado porciplmente o pacto social de

Raposo, Queiroz, Violante & Companhia, Limitada,

sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade, substituidos os artigos primeiro, segundo, quinto e decimo primeiro, respectivamente pelos seguintes:

1.º A sociedade adota a firma **Raposos & Violantes, Limitada.**

2.º A sede da sociedade é em Coimbra e o estabelecimento principal e escriptorio no Largo da Fomalhinha, numero 1 a 5, nesta mesma cidade e tem uma filial na Figueira da Foz.

5.º O capital da sociedade já integralmente realizado em dinheiro continua a ser de 232.500\$00, e, corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes: de Dona Maria da Conceição Almeida Raposo, 35.000\$00; de José Maria da Silva Raposo, 17.500\$00; de Antonio da Silva Raposo, uma de 30.000\$00, e outra de 7.500\$00; de Mario da Silva Raposo, uma de 10.000\$00, e outra de 7.500\$00; de Manuel Marques Violante, uma de 30.000\$00, e outra de 7.500\$00; de Dona Tereza Raposo Violante, uma de 30.000\$00, e outra de 7.500\$00; de Dona Maria Preciosa Marques Violante, uma de 20.000\$00, e outra de 12.500\$00; de José Maria Marques Violante, uma de 10.000\$00, e outra de 7.500\$00.

11.º A gerencia da sociedade será exercida em Coimbra pelos socios Antonio da Silva Raposo e Mario da Silva Raposo e na Figueira da Foz por José Maria Marques Violante, podendo este passar procurações a qualquer pessoa da sua inteira confiança que o represente naquella qualidade.

Coimbra, 28 de Março de 1929.

A ajudante do notario Dr. Calisto, Helena Lopes da Fonseca.

**Pintura**  
Aguarela e oleo. Licções em casa dos alunos. Informa-se nesta redacção.

**Sempre premios**  
NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 6 de Abril

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

## A Tinturaria Brasileira

É a casa que limpa, tingir e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos. Especialisa-se na limpeza das gabardines e impremeaveis.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

**Leilão**  
Em 8 de Abril p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cães dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias. proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avizam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirar os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cães dos Soldados, todos os dias úteis até 6 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do graedamento.

Lisboa, 15 de Março de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

**Casa**  
De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escriptorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se. Trata Luza Atenas, Limitada. X

**Agencia Funerária**  
de ALEXANDRE MORTA, SUCESSOR  
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698  
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

**O CALÇADO "ISI"**  
é preferivel a qualquer outro pelo seu corte elegante e tipo de forma moderna.

**O CALÇADO "ISI"**  
é chic, resistente, cómodo, e não se deforma.

DESCONTO ESPECIAL PARA A PROVINCIA 10 OJO

A venda a preços fóra de qualquer concorrência na

**Sapataria Chiado**  
Rua Garret, 93 a 98, Lisboa

**LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO**

**Casas**  
Vendem-se

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborizados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas, 14 ojo do capital e mais. Excelentes negocios de ocasião para capitalistas.

TRATA  
AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Rôxa, 1, Coimbra. Telef. 160

**Serviço permanente de taxis**  
abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.ª, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspeção das Incendios).

**MADEIRAS**  
Serradas e aplainadas para construção  
Preços sem competencia  
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira  
MORTAGUA

**A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª**  
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

**A Previdencia Portuguesa**  
(Associação de Socorros Mutuos)  
COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO  
SEDE EM COIMBRA  
RUA VISCONDE DA LUZ, 14-2.º

**O Seguro dos Pobres**  
Todos os que tem a compreensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se socios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por uma insignificante quota mensal, em vida, garantir aos seus milhares de escudos que os livra da miséria. Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de acção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilita, e, para quando atinja a idade de não poder trabalhar, uma pensão mensal de reforma enquanto viver.

**A Brasileira, L.ª**  
Vende:  
O melhor café.  
Azeite finissimo.  
Vinho da Região do Dão.  
Leite de vaca ao litro.

**Cal parda em pedra**  
Fornec aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.  
Preços especiais para vagons.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

**Médicos**  
José Pires da Silva  
MÉDICO  
CLINICA GERAL  
Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.  
RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

**Dr. Luiz Raposo**  
Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quental, n.º 66 (proximo do Quartel General). X

**João-Belló-de-Oliveira e Silva**  
Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA  
SIFILIS  
CLINICA GERAL  
Consultas das 17 ás 19 h.  
CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.  
RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

**M. DE MATTOS BEJA**  
MÉDICO  
Clinica Geral  
Consultas das 4 ás 6 horas  
PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25. 2.º

**ADVOGADOS**  
Antonio Lopes Quaresma  
ADVOGADO  
R. da Sofia, 70-1.º-E. Coimbra

Lemos de Oliveira e Tavares Alves  
ADVOGADOS  
Rua da Sofia, n.º 5 — 1.º andar, D.º

**ASDRUBAL PEREIRA CALISTO**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

**Fernando Lopes Antonio Batogue**  
ADVOGADOS  
Rua da Sota, 41 r/c. — Coimbra.







# Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

**Placido Vicente & C.a, L.da** Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da  
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca **Hipolito**. São os melhores e que maior pressão tem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverizam. O **Pulverizador Hipolito** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional. **Vende-se** nas principais casas do País. O pulverizador **Hipolito** é aplicado com a agulheta de botão **HIPOLITO**, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 300,0 na calda. Peças soltas. Prensas Mermonier para vinho.

Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica

**A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito**  
**Torres Vedras**

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 — Coimbra.

Quando V. Ex.a tiver de comprar louças de esmalte, alumínio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

**CASA PAES**  
Celas — Telef. 44 — Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia  
Entrega ao domicilio

## PULVERISADORES ITALIANOS

"Del Taglia,"  
"La Sfida," "L'Insuperable,"

Estes três aparelhos para regar vinhas, arvores, plantas, flores, etc., SÃO OS MELHORES. Tão fáceis de desmontar que se torna completamente desnecessario empregar utensilio algum!

**Enxofradadeira "Superba,"** — Del Taglia  
A única de melhores resultados. Possui todos os requisitos indispensaveis para SATISFAZER COMPLETAMENTE. Não compre outros sem visitar o nosso armazem, onde se lhe provará tudo quanto afirmamos, e FICARÁ SATISFEITO, por encontrar aparelhos tão perfectos e de tão facil manejo.

Agentes exclusivos em Coimbra  
**Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da**  
5, Avenida Medalena, 7 (junto ao Banco de Portugal)

## Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposiçãõ do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

**Alvarcas** dão-se a quem entregar nesta redacção uma pulseira em forma de corrente antiga, de grande valor estimativo que se perde na ultima segunda-feira.

**Aluga-se** uma casa, no Bairro da Conchada, com 6 divisões, agua e luz, acabada de construir. Para tratar, com Sergio Peres, Escadas S Tiago, 2. X

**Arrenda-se** ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferendo lugares altos. Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

**Arrenda-se** rez do chão, 4 divisões 180 escudos. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela 7. X

**Arrenda-se** um rez do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe do Nivel, Calhabé. Tratar Avenida Navarro, n.º 63 X

**Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Bons** vindos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

**Cosinheira** precisa-se acuada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado. Nesta redacção se dão informações. X

**Casa** arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

**Casa** arrenda-se com 8 divisões bem localizada. Para ver e tratar na Rua Bardaló Pinheiro, 19. X

**Casa** arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 12 boas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

**Casa** res do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, solão e retrete com esgotos, agua, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama. Diz-se na Casa dos Lanifícios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 11

**Casa** arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpedes, por 80\$00 mensaes. Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

**Casa** arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

**Casa** com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João. Trata-se na mesma. X

**Casa** arrenda-se com 9 divisões agua e luz electrica e quintal, na Estrada da Beira, n.º 147. Tratar na mercearia ao lado. X

**Casas** para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

**Cosinheira** a dias, oferece-se sabendo do bem da sua arte; dá informações, rua Adelinio Veiga, n.º 67-2. X

**Empregada** sabendo ler e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. X

**Homem** pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. Nesta redacção se diz. X

**Lavadeiras** precisam-se no Hotel Astoria. X

**Loja** para armazem ou habitação, arrenda-se em conta. Travessa do Paço do Conde, 4. Tratar, rua Adelinio Veiga, 30 — Hotel Novo. X

**Precisa-se** meio caixeiro com bastante pratica de re' alho. Informa, Mercearia Coelho, rua da Sofia. X

**Prédio** vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, nos 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas. Para tratar, no escritório do Advogado sr. Dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

**Quartos** 2 arrendam-se, espaçosos a senhora ou a casal sem filhos, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72. X

**Quartos** mobiliados, alugam-se, na Rua das Paideiras, 40. X

**Trespasa-se** na rua da Sofia, n.º 58-60, a alfaiateria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

**Trespasa-se** mercearia, com todos os seus artigos na rua Fernandes Tomás, n.º 45. Para tratar na mesma. X

**Terras** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

**Vende-se** um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

**Vende-se** terrenos para casas em Montes Claros, rua Tenente Rego. Para tratar com Anibal Cardoso, (Instituto de Anatomia Patologica Museu). X

**Vende-se** automovel **Studebaker** (director-aberto) modelo 1929. Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Bôlão. 10

**15 a 20 contos** empresta-se sobre 1.a hipoteca. Nesta redacção se diz. X

**20 contos** por letra empresta o procurador Alves Valente, escritorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. X

**120.000\$00** empresta-se esta quantia, de preferencia sob hipoteca, por inteiro ou em fracções. Juro modico — Solicitador Encartado — Avelino Paredes — Rua da Sofia, 51-1.º. X



O melhor entre os melhores  
Deposito de vendas  
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

## A Tinturaria Brasileira

E' a casa que limpa, tingi e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos. Especialisa-se na limpeza das gabardines e impremeaveis.

Accepta fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para as lojas, etc.

Esta fabrica é no Patio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e ladeira do Carmo. X

## Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se. Trata Luza Atenas, Limitada. X

## Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, á rua dos Sapateiros.  
**Tinto** — região da Bairrada. 5 litros, 5\$50; **Tinto** — da Beira, 5 litros, 6\$00; **Branco** — de Cantanhede, 1 litro, 1\$50; **Vinagre branco** — muito fino, 1 litro, 1\$50.  
Por junto tem desconto.

## Pintura

Agurela e oleo. Licções em casa dos alunos. Informa-se nesta redacção.

## Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato. Viuva de José Teixeira, Rua Ferreira Borges. X

### Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc. etc.

Chamadas a qualquer hora para o telet. 698  
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

### ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritorio e Estabelecimento:  
207 : RUA FERREIRA BORGES : 211  
Salão de Exposições e Armazens:  
56 : AVENIDA NAVARRO : 58  
COIMBRA Telef. 21

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

Secção Electrica Montagem e material para instalações de: Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára-raios, Campainhas, Telefones. Stock de: Lustres, Candelieiros, Serpentina, etc., etc.

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Acessorios e Peças soltas.

Gratonolas e Discos «Columbia»: «His Master's Voice»: «Brunswick»

Secção Agricola Sub a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados: Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, Abrantes.

### A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)

COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO

SEDE EM COIMBRA  
RUA VISCONDE DA LUZ, 142º

#### O Seguro dos Pobres

Todos os que tem a compreensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se sócios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por uma insignificante quota mensal, em vida, garantirem aos seus uns milhares de escudos que os livra da miséria. Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de acção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilita, e, para quando atinja a idade de não poder trabalhar, uma pensão mensal de reforma enquanto viver.

### Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações  
Armazem e Escritório:  
Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1 — COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata:

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Manque, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.  
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.  
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprido.  
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.  
TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accessorios para todas as applicações.  
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações.  
BOMBAS: Marcas *Relgio* e *Bozon* e para poços fundos.  
LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mosaicos.  
FERRAMENTAS: Para canalisadores.

### Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

### KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS  
INSECTOS

### Comp. P. dos Caminhos de Ferro

#### Leilão

Em 8 de Abril p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avizam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirar os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 6 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apollonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 15 de Março de 1929.  
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

### Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

### Inglês, frances e latim

Até ao 7.º ano dos Liceus. Competencia e seriedade. Prática de 16 anc. Casa do Maia, 2.º, central. Fonte da Cheira, Calhabé.

### a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrêta do Oriente  
Rua de Santa Justa, 95.

### EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 137, Lisboa.  
Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

### Pinto Loureiro

ADVOGADO  
Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

